

# CADMO

Revista de História Antiga

Centro de História  
da Universidade de Lisboa

23



Ἐπισημοῦς ἱστορικοῦ κέντρου τῆς ἐπισημοῦς  
ἐπισημοῦς ἐπισημοῦς ἐπισημοῦς ἐπισημοῦς  
ΜΗΝΙΝ ΑΕΙΔΕ ΘΕΑ ΠΗΛΗΙΑΔΕΩ

de pensadores políticos modernos, privilegiando as leituras moderadas que o situam do lado da prudência necessária à vida em um mundo político perigoso, que não é totalmente livre, nem totalmente servil.

A bibliografia (pp. 529-564) concatena os títulos oferecidos no final de cada capítulo, que apresentam também um «Guide to Further Reading». O volume oferece ainda um «Index» (pp. 565-599).

O presente volume constitui-se como uma mais-valia para os estudos sobre Tácito tanto pela variedade e qualidade dos seus contributos, como também pela sua organização temática.

**Cláudia Teixeira**

**JÖRG RÜPKE, ed.,** *A Companion to Roman Religion*. Blackwell Companions to the Ancient World, Oxford: Blackwell Publishing Ltd., 2011, 542 pp. ISBN 978-1-4051-3924-6.

Inserido na série «Blackwell Companions», este livro de apoio ao estudo da religião no mundo greco-romano é uma edição *paperback* da editada em 2007 e apresenta o «estado da arte» da problemática a que se dedica. O seu editor dividiu-o em seis partes: «Changes» (I, pp. 29-125), «Media» (II, pp. 127-201), «Symbols and Practices» (III, pp. 203-271), «Actors and Actions» (IV, 273-341), «Different Religious Identities» (V, pp. 343-426) e «Roman Religion Outside and seen from Outside» (VI, pp. 427-471).

Depois de uma introdução em que se abordam necessárias e pertinentes questões epistemológicas relacionadas com o estudo da religião em Roma, a parte I centra-se no problema das mutações espirituais e culturais, que levaram às mudanças e renovações religiosas, tal como se verificaram em vários períodos da História romana, designadamente na transição da Monarquia para a República, durante o período republicano (em que se verificou a agregação de várias cidades itálicas e respectivas tradições e práticas religiosas), na transição da República para o Principado e durante o Baixo Império.

A parte II aborda os meios de expressão e transmissão religiosa, sendo constituída por um interessantíssimo conjunto de estudos que analisam formas que vão da literatura (e. g. a epopeia) à cultura material (e. g. inscrições e seus suportes), passando pela numismática. Com efeito, a omnipresença da religião romana antiga permite-nos reconhecê-la em várias expressões da romanidade e estes artigos confirmam-no.

O III bloco concentra-se nas formas de praticar a religião e de representar o pensamento religioso. Ritos, sacrifícios, jogos, procissões, formulação de orações, cânticos e hinos são aqui discutidos ao pormenor com um excelente uso das fontes de que dispomos para o fazer.

Na IV parte, são os agentes religiosos que ganham destaque. Com efeito, seria difícil fazermos qualquer estudo da religiosidade romana sem levar em conta aqueles que a protagonizaram e lhe deram existência. Assim, estudam-se aqui os papéis de sacerdotes, aristocratas, imperadores, elites urbanas, de todos aqueles que marcaram a definição da religião entre os Romanos.

Os problemas em torno da alteridade religiosa estão tratados nas partes V e VI. No quadro da religiosidade da Roma Antiga e do Império Romano, impõe-se o tratamento das problemáticas das religiões dos Outros, em particular daquelas que efectivamente marcaram a diferença na construção da *Romanitas*, como o judaísmo, o cristianismo e o mitraísmo. Estas são, evidentemente, religiões orientais e de mistérios, sendo porém de notar que se tenta definir, e bem, o que de novo ou de romano tem essa orientalidade; não deixa, porém, de ser uma raiz oriental que está aqui em causa. Por outro lado, é de assinalar aquilo que Roma exportou no que diz respeito à espiritualidade e à religiosidade, designadamente para o Oriente.

Trata-se, por conseguinte, de mais um excelente exemplo da qualidade que a Blackwell tem vindo a construir no domínio dos manuais académico-científicos. Este «Companion» é mais um excelente instrumento de trabalho para os estudiosos da Antiguidade Clássica e deve marcar presença em todas as boas bibliotecas dedicadas ao assunto. A obra reúne os contributos de 31 autores, alguns deles especialistas reconhecidos nos seus campos de estudo, dos quais destacamos o incontornável K. Galinsky, reconhecido especialista no período augustano. Seria de esperar, porém, uma maior presença de autores italianos ou espanhóis, que muito têm escrito sobre estas problemáticas.

O livro inclui uma extensa bibliografia, glossário, mapas, figuras, respectivas legendas e índices geral, antroponímico e toponímico.

**Nuno Simões Rodrigues**

**JEAN-FABRICE NARDELLI**, *Le motif de la paire d'amis héroïque à prolongements homophiles: perspectives odysseennes et proche-orientales*, Amsterdam, Adolf M. Hakkert Publisher, 2004, 297 pp. ISBN – 90-256-0638-5